**NARRATIVAS EM FORMAÇÃO NO PIBID INTERDISCIPLINAR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, *CAMPUS* DO SERTÃO**

**Julio Bispo dos Santos Junior**

(UFAL- [julio.junior@delmiro.ufal.br](mailto:julio.junior@delmiro.ufal.br))

**1 INTRODUÇÃO**

Este artigo apresenta o primeiro movimento para uma pesquisa qualitativa narrativa, com aportes bibliográficos e documentais, desenvolvida em torno do *Subprojeto Interdisciplinar[[1]](#footnote-1)* “Ambiências Formativas Multirreferenciais: Currículo, Tecnologias e Cultura Digital em Cotidianos Escolares do Sertão Alagoano”, a ser desenvolvido na Universidade Federal de Alagoas, *Campus* do Sertão. É um dos subprojetos que compõe o Projeto Institucional do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-UFAL), denominado “Formação docente crítica e reflexiva em Alagoas: articulações teórico-práticas, diversidade, cultura, ambiente, tecnologia e pesquisa-ação-colaborativa na interface escola-universidade” proposto e aprovado através do edital CAPES nº 10/2024 (Brasil, 2024).

O primeiro movimento, inspirador do Subprojeto PIBID Interdisciplinar, surge no meu exercício docente na Universidade Federal de Alagoas, *Campus* do Sertão e, do encontro com narrativas de vida e de formação dos estudantes das Licenciaturas de História e Pedagogia, na disciplina Profissão Docente- semestre 2023.2. Neste tempo, fui ao encontro de memórias e histórias de estudantes que respondiam à provocação sobre os motivos de ser professor/professora – e permanecer, ante os conflitos, dilemas e desafios da profissionalização (Veiga, 2010). Entre encontros e desencontros narrados pelos licenciandos de História e Pedagogia, havia sonhos, esperança, desesperança que os movimentam para estar e permanecer, ou não, na universidade, ao constituir-se na profissão.

Assim, em meio a histórias, memórias e referências que se reverberam na composição de saberes da/na experiência (Larrosa, 2016), surge uma pesquisa imbricada ao Subprojeto aprovado no Edital Capes/2024. Foi proposto um subprojeto no trânsito *multirreferencial[[2]](#footnote-2)* para fomentar *ações interdisciplinares[[3]](#footnote-3)* que se estabeleçam na relação ensino, pesquisa e extensão, implicada com a construção de redes, aprendizagens e saberes que transitem entre a universidade, escola e comunidade.

Para dar impulso ao movimento multirreferencial e interdisciplinar, opta-se pela articulação dos saberes docentes que se constituem a partir das licenciaturas ofertadas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), *Campus* do Sertão, a saber: Geografia, História, Letras-Português e Pedagogia que, em diálogos por memoriais e outros escritos autobiográficos (Souza, 2017), potencializarão saberes da experiência constituídos em escolas de cidades pertencentes ao Alto Sertão Alagoano[[4]](#footnote-4), zona de atuação desta universidade.

A ação multirreferencial busca saberes não lineares e as múltiplas referencias para compreender o mundo (Carapiá Fagundes; Fróes Burnham, 2007) e, nos movimenta em direção a novos exercícios de apreender e compreender a realidade, a sociedade, a escola, atuando para a complementariedade de disciplinas, em plena interdisciplinaridade (Pombo, 2008).

Essa opção frente ao conhecimento e o mundo, implica em atuar e refletir sobre as práticas que constituem o saber e fazer, indissociavelmente cotidianas, entre escolhas profissionais, pedagógicas e pessoais que são inseparáveis da nossa maneira de ser e perceber o mundo (Nóvoa, 2017). Portanto, entre experiências e expectativas que emergem de textos-referência como a Proposta Curricular de Municípios do Alto Sertão Alagoano e Projetos Político-Pedagógicos[[5]](#footnote-5) da(s) escola(s) que venham a ser partícipes do subprojeto, sempre são e estão tensionados pela interpretação, (re)elaboração e atualização cíclica entre contexto de textos e práticas curriculares (Mainardes, 2006).

Portanto, apresento uma pesquisa e um subprojeto compostos por ações formativas na/da universidade e escola; com fomento ao diálogo, o registro e comunicação de saberes e experiências (Larrosa, 2016). Assim, esta proposta assume a observação e posteriores ações de acompanhamento orientado para a intervenção pedagógica para/com licenciandos/pibidianos na escola, como movimento de aproximação, reconhecimento, investigação e avaliação, num mover-se orientado pelo diagnóstico de práticas, pela reflexão e compreensão das experiências e pelo fomento de formas outras de ser e exercer a profissão.

**2 OBJETIVOS**

Esta pesquisa tem por objetivo compreender os processos de vida-formação ao constituir-se professor(a) no subprojeto Pibid Interdisciplinar na UFAL, *Campus* do Sertão. Para este fim, delimito objetivos distintos tempo-espacialmente, para especificar os diferentes movimentos desta pesquisa, a saber: a) propor um subprojeto multirreferencial e interdisciplinar, comprometido com a formação inicial implicada com o cotidiano escolar como espaços de formação; b) propor ações de formação temática para levantamento de referências implicadas com os dilemas da escola; c) promover a inserção orientada e supervisionada dos licenciandos nas práticas cotidianas da escola para a construção de saberes, significados e sentidos sobre a profissão; d) produzir narrativas, descritas em forma de memorias de vida-formação e outros texto autobiográficos, para a tecitura de diálogos sobre a experiência, formação e autonomia docente; e) produzir saberes, significados e movimentos interpretativos para a compreensão, possível, dos fenômenos que compõe o constituir-se professor

Interessa-me, no cotidiano da escola, as referências que movimentam o fazer pedagógico e que mobilizam o ensino, a aprendizagem e a ambiência escolar. Essas referências tecidas entre praticantes, subjazem a formação acadêmica nas licenciaturas, provocam atualizações e reverberam nos contextos dos textos curriculares e práticas cotidianas: planejamento, tipologias de conteúdos, objetivos, avaliação, relações pessoais, cultura escolar, abordagens pedagógicas (ZABALA, 1998), entre outras, que provoquem a distinção necessária para um saber implicado na/para a formação, na profissão.

**3 METODOLOGIA**

Para esse fim, esta pesquisa se estabelece no campo das pesquisas qualitativas narrativas, no exercício próprio de escrever e pensar a experiência; por seus saberes de vida e formação (Josso, 2004; Larrosa 2016). No campo, lugar de ambiências e de acontecimentos, sigo em direção aos praticantes, por um narrar/narrar-se (Sá, 2024), ao modo das pesquisas no/do cotidiano que se interessam pelas “artes de fazer” (Certeau, 1994); por intervenções, (re)invenções e atualizações tramadas na escola, que ressignificam o exercício fenomenológico de compreender e compreender-se, ao *ser-no-mundo* (Heidegger, 2009).

Em meio às (re)invenções cotidianas que atualizam o presente imediato, evidencio para esta escritura a pesquisa narrativa pelo modo de aproximação às ambiências escolares e seus praticantes; às narrativas de cada interlocutor, seu texto [e contexto] oral e/ou descritivos do agir; às suas memórias transcritas em memoriais que descrevem, revisitam, e reelaboram acontecimentos e compreensões. Assim, do subprojeto PIBID Interdisciplinar para as composições na/da pesquisa, haverá o movimento descritivo de Coordenadores, Professores, Pibidianos- licenciandos em formação, entre outros praticantes nas ações de aproximação desta universidade à escola, propondo a “história de vida em uma dinâmica prospectiva que liga o passado, o presente e o futuro do sujeito e visa fazer emergir o seu projeto pessoal” (Delory-Momberger, 2006, p. 359).

**4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O encontro com as compreensões do cotidiano narradas pelos partícipes diretos e/ou indiretos do programa, estará movido por desejos e idealizações, sobre ser na vida para um tornar-se na profissão. Entre um interrogar e interrogar-se com o outro da/na pesquisa, tenciono a compreensão sobre as muitas formas de ser, e de constituir-se na escola, remissivas ao “tornar-se o que se é” (Nietzsche, 2008). Assim, para compreender e compreender-se apartado de qualquer identidade que limite as possibilidades de ser em contingências e atualizações,

(...) torna-se imprescindível construir modelos que valorizem a preparação, a entrada e o desenvolvimento profissional docente. Trata-se, no fundo, de responder a uma pergunta aparentemente simples: como é que uma pessoa aprende a ser, a sentir, a agir, a conhecer e a intervir como professor? (Nóvoa, 2017, p.1113).

Para alcançar os processos de formação, em resposta à provocação sobre como se aprende a ser professor, na formação, vou ao encontro dos saberes e vivências constituídos no cotidiano. Neste contexto, o Subprojeto PIBID Interdisciplinar será [espero] um espaço-tempo para ambiências outras que tensionam a experiência na docência, em diálogo com os saberes produzidos nas licenciaturas, orientados pelos Projetos Pedagógicos de Curso- PPC, que é parte intencional de um projeto amplo de sociedade (Veiga, 2004).

A partir desses princípios, o PPC da Licenciatura em Geografia esboça sua intenção para um projeto amplo de sociedade quando propõe formar um licenciado com embasamento científico-didático e metodológico, atento às transformações que delimitam o mundo contemporâneo, preocupado em atuar para o desenvolvimento da ciência, da sociedade e para a formação cidadã, articulando teoria e prática, escola e comunidade (UFAL, 2018a).

A Licenciatura em História, em seu PPC, define o perfil do egresso como crítico e competente, centrado na pesquisa e na extensão, promovendo a integração entre a universidade e a sociedade; destaca a habilidade e competências para o desenvolvimento de fundamentos didáticos-pedagógicos, formação e cidadania, intervenção interdisciplinar, entre outros objetivos que orientam a formação (UFAL, 2018b).

Ao assumir a interculturalidade, as diversas práticas de linguagem, a produção de texto, a oralidade, entre outros, nos diferentes campos da atuação humana, o PPC da Licenciatura em Letras-Português objetiva, além do domínio da língua, sua estrutura e funcionamento, formar um licenciando capaz de compreender-se no processo, refletindo sobre as referências, o respeito às diferenças e à sociedade para uma formação humanizada. (UFAL, 2018c).

Por fim, nesta proposição interdisciplinar articulada entre as licenciaturas que participam do subprojeto, a Licenciatura em Pedagogia valoriza o aperfeiçoamento da prática profissional através da investigação dos problemas educacionais primando os valores éticos, visão multimodal e interdisciplinar. (UFAL, 2018d).

A composição do cenário interdisciplinar e multirreferencial, nesta pesquisa, se emoldura a partir dos aspectos comuns aos PPCs e das especificidades que delimitam e distinguem cada licenciatura. Aqui, a interdisciplinaridade será o modo para o trânsito dos saberes científicos e acadêmicos e, a multirreferencialidade, uma das opções metodológicas para o exercício compreensivo sobre a escola e a universidade.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para o tom das considerações, intencionalmente provisórias, sigo inspirado na provocação da prof.ª Roseli Sá (2024), quando afirma que: “(...) eu me exponho à experiência de me tornar; não de me tornar algo que dependa só do que está fora, mas também da composição possível a partir das situações conflitantes em que me vi compondo minha itinerância, minha narrativa”. (p. 20-21). Então, inspirar conflitos e provocar encontros-desencontros, construir e reconstruir histórias, e, permitir-se à aventura de formar professores(as) e forma-se (Larrosa, 2004), será a aventura desta pesquisa e formação implicada na experiência e nas formas de compreender e compreender-se na profissão, assumidas ao constituir-se professor/professora, em processo.

Este será o percurso formativo-compreensivo!

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Edital 10/2024. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência–PIBID, no âmbito da CAPES. Brasília, 2024. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29052024_Edital_2386922_SEI_2386489_Edital_10_2024.pdf> . Acesso em 04 de agosto de 2024.

CARAPIÁ FAGUNDES, N.; FRÓES BURNHAM, T. (2007). Transdisciplinaridade, Multirreferencialidade e Currículo. Revista Entreideias: Educação, Cultura E Sociedade, 6(5). <https://doi.org/10.9771/2317-1219rf.v6i5.2837>

CERTEAU, M. A invenção do cotidiano 1: as artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

DELORY-MOMBERGER, C. Histórias de vida: Da invenção de si ao projeto de formação. Natal, Porto Alegre, Salvador: EDUFRN, ediPUCRS, EDUNEB, 2014.

HEIDEGGER, Martin. Ser e Tempo. Tradução Márcia de Sá Cavalcanti Schuback; posfácio de Emanuel Carneiro Leão. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. Trad. José Claudino e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.

LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre a experiência. Tradução Cristina Antunes e João Vanderley Geraldi. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação & Sociedade, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

NIETZSCHE, Friedrich. Ecce Homo. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia de Bolso, 2008.

NÓVOA, Antônio. Firmar a posição como Professor afirmar a condição da Docência. Cadernos de Pesquisa v.47 n.166 p.1106-1133 out. /dez. 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMzrvnbsbYjmvCbd/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 10 de setembro de 2024.

POMBO, O. Epistemologia da interdisciplinaridade. Revista Ideação, Cascavel, v. 10, n. 1., p. 9-40, 2008

SÁ, Maria Roseli G. B. Narrar-me: composições em itinerâncias formativas. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024.

SOUZA, Elizeu Clementino de. (Auto)biografia, histórias de vida e práticas de formação. In: NASCIMENTO, Antônio Dias; HETKOWSKI, Tânia Maria (Org.). Memória e formação de professores [online]. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 59-74. Disponível em <https://books.scielo.org/id/f5jk5/pdf/nascimento-9788523209186-04.pdf> . Acesso em 29 de julho de 2024

UFAL. Universidade Federal de Alagoas. *Campus* do Sertão. Projeto Pedagógico da Licenciatura em Geografia, 2018a. Disponível em <https://campusdosertao.ufal.br/graduacao/geografia/documentos/curso-de-geografia-licenciatura-projeto-pedagogico/view> . Acesso em 06 de setembro de 2024.

UFAL. Universidade Federal de Alagoas. *Campus* do Sertão. Projeto Pedagógico da Licenciatura em História, 2018b. Disponível em: <https://campusdosertao.ufal.br/graduacao/historia-licenciatura/documentos/ppc-historia-sertao_matriz-2018.pdf/view> . Acesso em 06 de setembro de 2024

UFAL. Universidade Federal de Alagoas. *Campus* do Sertão. Projeto Pedagógico da Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa, 2018c. Disponível em: <https://campusdosertao.ufal.br/graduacao/letras/documentos/projeto-pedagogico-1/ppp-2018-em-vigor/view> . Acesso em 06 de setembro de 2024.

UFAL. Universidade Federal de Alagoas. *Campus* do Sertão. Projeto Pedagógico da Licenciatura em Pedagogia, 2018d. Disponível em: <https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus_sertao/projeto-pedagogico-pedagogia-licenciatura-2018.pdf/view> . Acesso em 06 de setembro de 2024.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A Aventura de Formar Professores. 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.

1. De acordo com o Edital 10/2024 da CAPES, o Projeto Institucional será composto de 01 (um) ou mais subprojetos, organizados em Núcleos de Iniciação à Docência (NID), sendo cada Núcleo composto por 1 (um) coordenador de Área (professor da UFAL), 03 (três) supervisores (professor da Educação Básica) e 24 (vinte e quatro) bolsistas de Iniciação à Docência (licenciandos das licenciaturas que compõe o projeto). [↑](#footnote-ref-1)
2. Na abordagem multirreferencial, qualquer conhecimento é relativo, parcial e incompleto. A prática sempre exigirá novas articulações dada a incompletude do saber e da impossibilidade de se alcançar a verdade última. [↑](#footnote-ref-2)
3. Para Olga Pombo (2008), a interdisciplinaridade se ocupa da complementariedade entre disciplinas, articuladas e coordenadas em torno de objetivos comuns para uma dada convergência. [↑](#footnote-ref-3)
4. A Região do Alto Sertão, no estado de Alagoas, é composta pelas cidades: Água branca, Canapi, Inhapi, Mata grande, Olhos D’água do Casado, Pariconha, Piranhas e Delmiro Gouveia - centro urbano regional de comércio e serviços. [↑](#footnote-ref-4)
5. A partir da implantação do subprojeto aprovado pelo Edital 10/2024 da CAPES, haverá um edital elaborado pela Pró-reitora de graduação (PROGRAD/UFAL) para a escolha de escolas de Ensino Fundamental que ofereçam turmas de 5º e 6º ano, publico alvo do Subprojeto em tela. [↑](#footnote-ref-5)